



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Transgressores à Dieta Isenta De Glúten

Autores: KATIA GALEAO BRANDT; GEORGIA MARIA ALVES DE CARVALHO; IVNA MAGALHAES DE ANDRADA MELO; SILVANA CARDOSO GALDINO YORLING; MICHELA CYNTHIA DA ROCHA MARMO; MARGARIDA MARIA DE CASTRO ANTUNES

Resumo: Objetivo: avaliar a adesão á dieta isenta de glúten entre portadores de doença celíaca acompanhados no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira (IMIP) e descrever este grupo de pacientes quanto às condições sócio-econômico-demográficas e clínicas. Método: Série de casos, na qual foram avaliadas 40 crianças e adolescentes com diagnóstico de doença celíaca estabelecido no Serviço. Todas as famílias haviam sido cuidadosamente orientadas quanto a necessidade de realização de dieta isenta de glúten pelas Gastropediatras do Serviço. O grau de adesão foi definido em 3 categorias : adesão total, adesão parcial (ingere glúten pelo menos 1 vez por semana) e não adesão (ingere glúten mais de 1 vez por semana); segundo sugerido por Jadresin et al. Demais informações sócio-econômico-demográficas e clínicas foram levantadas em questionário padronizado. Os dados foram armazenados e analisados no programa Epi Info (versão 3.5.2). Resultados: 72% dos indivíduos eram do sexo feminino, sendo 42% adolescentes e 35% escolares. 37% tinham renda familiar inferior a um salário mínimo e 50% dos cuidadores tinham menos de seis anos de estudo. 20% (8/40) dos indivíduos referiram transgressão à dieta (5% adesão parcial) e 15% (não adesão). Entre os pacientes transgressores, 62% (5/8) era adolescentes, 87% (7/8) estava há mais de 5 anos em dieta e 87% (7/8) considerava a dieta um grande sacrifício. Não houve diferenças quanto ao estado nutricional, nível de renda familiar ou número de anos de estudo do cuidador. Conclusão: As transgressões á dieta isenta de glúten ocorreram em frequência semelhante ao que é descrito em outros estudos, o grupo mais vulnerável à transgressão são os adolescentes, já submetidos há vários anos de restrição alimentar e que aparentam dificuldade em lidar com a dieta.